

CARTOGRAFIAS PARTICIPATIVAS E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL: análise de projetos no âmbito do IPHAN e uma experiência de aplicação no Recife, PE

Orientador: Prof. Dr. Caio Augusto Amorim Maciel
Co-orientadora: Prof^a. Dr^a. Ana Rita Sá-Carneiro
Doutoranda: Ana Betânia de Souza Pimentel Martins

RESUMO

A introdução das cartografias Participativas na identificação do patrimônio permite reflexões sobre a contribuição dessas metodologias para a preservação. Constituem-se como elemento estratégico para grupos antes invisibilizados pelas metodologias tradicionais. Partiu-se da revisão da trajetória das práticas de preservação, com enfoque sobre a criação dos instrumentos de identificação com vistas a situar a introdução das Cartografias Participativas nas ações do IPHAN. Dessa forma, realizou-se o levantamento documental de projetos de Cartografia Participativa junto ao IPHAN desde o início da década de 2000 até o ano de 2018. Identificou-se duas formas de trabalho com mapas participativos: a primeira em projetos de preservação realizados por meio de edital do IPHAN que tem a cartografia com objetivo central, a saber: Cartografia social dos Afrorreligiosos de Belém do Pará (2005) ; projeto MAPEO: Cartografia dos sítios sagrados no Noroeste Amazônico (2008); Projeto Ivy-rupa: cartografia cultural do território Guarani (2014); e a segunda que corresponde às oficinas de mapas participativos construídos como uma etapa da metodologia proposta pelo IPHAN, por meio de sua coordenação de Educação Patrimonial, denominada "Inventários Participativos". Esta tese objetivou discutir o uso de metodologias de Cartografia Participativa nos processos de preservação do patrimônio cultural, tomando como base a análise qualitativa das experiências realizadas em projetos desenvolvidos pelo poder público federal (IPHAN) e a experiência em campo como uma aproximação da compreensão do uso dessa abordagem de cartografia pela geografia no campo do patrimônio.

Palavras-chave: Instrumentos de preservação. Cartografia Participativa. Mapas participativos. Patrimônio cultural.